

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 1\$500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde»—VILLA VERDE.

VILLA VERDE—1889

Eleição d'Amares

O Tribunal Administrativo, em sessão de sexta-feira ultima, annulou a eleição da Camara Municipal do visinho concelho de Amares.

A resolução d'aquelle tribunal é uma justissima condemnação dos actos inauditos praticados pelos regeneradores na assemblêa de Fiscal.

Era totalmente impossivel validar-se uma eleição que tinha sido feita por meio das mais indecorosas trapaças e das vilanias mais nojentas!

De novo se vae ferir combate.

O partido progressista entrará na lucta com toda a coragem e energia.

Não desanimamos diante dos processos ignominiosos de que os nossos adversarios mais uma vez deitarão mão.

Luctaremos, dignamente, honradamente, não afrouxando nunca, nem abandonando o campo.

E' preciso que acabe d'uma vez para sempre, a triste e vergonhosa administração d'uma gente sem brio, sem decora, e sem dignidade.

O concelho d'Amares tem sido victima das especulações arrojadadas e intoleraveis d'uma câmara de salteadores.

Exote-se d'uma vez para sempre essa cambada reles que tem esbanjado os dinheiros do povo para beneficiar unicamente os amigos e para satisfazer caprichos de interesse particular.

Ha muitos annos que o concelho d'Amares é como um solar dos celebres Almeidas que nada tem feito em favor dos melhoramentos e pretensões d'Amares.

Cheios d'uma basofia pedante, d'umas pretenciosidades ridiculas, mal attendem aquelles que recorrem á sua protecção.

Não é de tal gente que os povos necessitam mais sim dos que trabalham, dos que se esforçam por lhes satisfazer as aspirações.

Os eleitores de Amares tem demonstrado bem o quanto são dedicados e apreciam o partido progressista, apesar da coacção, das violencias e das ameaças dos regeneradores.

E se não fossem os tristes meios de que se serviram, certamente que a ultima eleição municipal seria um horrivel desengano para os homens que sustentam uma politica d'arranjos por conveniencia propria e por vaidade lórgpa.

A' urna pelo partido progressista!

O mildiú

(Conclusão do n.º 221)

Attendendo agora á parte economica dos tratamentos com esta

formula e com a de agua celeste, reconheço ainda maior vantagem n'aquelle.

P. Viale recommenda que na formula da agua celeste se empregue 1 kilo de sulfato de cobre com 1,5 de ammoniaco para 200 litros d'agua. V. Vermorel reconhece ser grande a quantidade de agua e recommenda que em vez de 200 se empreguem 100 litros d'agua. Julgo isto bastante racional, tanto mais que attribuo ao excesso da agua o mau resultado obtido com a agua celeste na propriedade do sr. Araujo Pimentel. Portanto o custo do sulfato de cobre e ammoniaco em 200 litros d'agua n'esta formula, segundo Vermorel, será:

2 kilos de sulfato de cobre a 150.....	300 rs.
3 litros de ammoniaco a 240.....	720 rs.

Somma... 1020 rs.

Empregando a formula que experimentei na mesma quantidade de agua temos:

2 kilos de sulfato de cobre a 150.....	300 rs.
2 litros de ammoniaco a 240.....	480 rs.
4 kilos de cal a 15 reis.....	60 rs.

Somma... 840 rs.

Ha portanto uma economia de 180reis a favor d'esta formula, e de 420 reis se em vez de 2 litros de ammoniaco se empregarem 1.

Os pregos de que me sirvo são aquelles por que aqui obtive aquelles elementos.

Além d'esta vantagem, esta formula tem a mais a preconizada por P. Viale para a agua celeste relativamente á quantidade minima de cal de cobre absorvidos pelas folhas.

No seu confeccionamento tive em attenção os preceitos recommendados por Viale para a agua celeste.

te. Entrega as armas, Paulo; apesar do sentimento que me domina, é preciso fazer justiça.

—Meu Deus—disse a rapariga—dai-me fôrça para morrer; deixei deshonrar meu pobre irmão! mas foi por tua causa, minha mãe. Aceito Deus a minha vida pela tua, feliz se, com o meu sacrificio, poder prolongar-lhe os dias, ou pelo menos minorar o fim d'elles.

Começava a apontar o dia. Ouvia-se já, na ramagem, o murmurio dos passaros que saudavam a alva matinal.

—Não mais verei romper o soj—disse a rapariga—é hoje o meu derradeiro dia. Pobre Paulo, quando o souber!... Oh! se elle não voltasse, a minha morte expiraria falta que commetti, e tudo acabaria; emquanto que, se voltar, as leis militares são inflexiveis, a minha vida não será bastante para salvar a sua, e será condemnado como desertor. Meu Deus! meu

O pulverisador «L'Eclair» de Vermorel é o mais perfeito que conheço, fazendo uma pulverisação finissima, mesmo com os liquidos mais espessos, taes como o caldo cuprico bordeléz. Não é comtudo facil o seu emprego na vinha alta, a mais usual n'esta região, e mesmo nas latadas, porque o operario, tendo ambas as mãos occupadas, difficilmente se podera segurar nas escadas, a que tem de subir para effectuar o tratamento. Todavia, não ha melhor.

Aqui deixo pois apontado o que tenho observado a este respeito.

Se 7. julgar que este meu trabalho tem algum valor, muito me honra se o quizer publicar em qualquer jornal d'agricultura.

Perdoe-me v. a massada que lho acabo de dar com a leitura d'esta carta e creia-me com todo o respeito e a maxima consideração

De v. etc.

Braga, 1 de setembro de 1889.

Joaquim de Sousa dos Santos.

CORRESPONDENCIA

Pico de Regallados, 20 de Dezembro

(Do nosso correspondente)

E' dever do bom soldado, embora ouça o retintim das espadas, e os ais dos feridos, e embora tenha de tropeçar no cadaver d'um ente, que no meio do bulicio estonteante do mundo mais amasso, pelear, defender e abraçar a sua bandeira, e nunca por nunca, abandonar e desertar do seu posto de honra, depois de ter jurado defendê-la.

Eu, pois que, prometti ser um collaborador, ainda o mais indigno, d'esta «Folha» e como ao soldado nunca é licito abandonar o posto, não tenho senão de con-

Deus! a que o arrastoi eu com a minha falta de coragem!

Chegaram ao logar do julgamento.

A companhia de Paulo estava em armas; porque, em tempo de guerra, os julgamentos não são demorados, e para um soldado que falta ao seu dever, a expiação segue immediatamente a culpa.

Os chefes, não obstante a dor que sentiam por ser obrigados a condemnar um rapaz tão valente, e que, ntê ali, se havia mostrado cheio de honra, não tinham auctoridade para o salvar.

Foi pois condemnado á morte; e tal era a disciplina militar, que a sentença devia de ser logo executada.

—Paulo—lhe disse o capitão Urico, aproximando-se—não tens nada que dizer a alguém antes de morrer? pois que, como bem sabes, nada te pode salvar. Com-

tinuar. Mas como continuar? A cantar a victoria?! Não, não!!!

Ainda por alguns dias tive esse prazer e satisfação, porém desde que passou quinta-feira, e vi o tal anonymo do «Regenerador» metter-se na loca, não zargunchar ao menos duas syllabas com referencia á minha pessoa, não fazer esforço para romper e quebrar a xaquema e cabramo que ousei pôr-lhe ainda que muito humildemente, essa satisfação, esse prazer acabou, ainda que com muita saudade.

Deixemos pois nós de cantar a victoria, deixemos tambem que o correspondente anonymo passe o tempo, na doce paz do Senhor, a contar historias da Buena-dicha e a bufonear.

Deixemos pois que elle nas arredonde a roupa com a sua linguagem de soldado.

Como não quiz pega, e entabolar relações commoço, abandonemol-o.

Já que se fechou em copas, e não respondeu, de cance, cubra-se, esteja a seu gosto, que se não praticar patifarias que dêem na vista, ou que me não provoquem ponho ponto e fico por aqui.

—Ainda ha pouco participei da mesma alegria, ainda não ha muito que eu suspirava, e com grande azafama procurava saber quando seriam as ferias, esse tempo que para o estudante é cheio de encantos e atractivos.

Como são bellas as ferias!!! Ainda se não sabe manusear o folhear o livro das humanidades, ainda nãl se den começo ao tirocinio escolar, já se espera ansiosamente pelo dia solemne e grande em que se possa visitar a casa paterna e dar um abraço n'uma mãe, n'essa ente que a todos os momentos nos lembra.

O estudante suspi a pelas ferias como a pequena avesinha suspira em seu ninho pela bicada que os paes lle dêem.

Faço estas considerações por

tudo, se em alguma cousa te for util, conta comigo; é só dizermo, e a tua ultima vontade será cumprida fielmente, porque bem sabes quanto te estimo.

—Capitão—respondeu-lhe a rapariga, com voz trémula—tinha um unico cuidado, um unico desejo, era tornar a ver minha mãe! minha pobre mãe, que morre de desespero por me não abraçar. Peço a V. S.ª o favor de mandar alguém á residencia d'ella, entregar-lhe a minha cruz; é a unica lembrança que posso dar-lhe; e recommendar que ninguem venha informar-se do que foi feito do desgraçado Paulo!

Bertha imaginava que por esta fórma o irmão entenderia o perigo que corria, se voltasse ao acampamento.

(Continua).

FOLHETIM

A SENTINELLA PERDIDA

por Frederico de Sezanne

(Continuação)

Comtudo, pouco depois toda a vantagem era dos francezes, que, tornados á ti da surpresa, repelleram o ataque e ficaram senhores do campo da batalha.

Os chefes cançavam-se em conjecturas; não podiam comprehender que Paulo se deixasse surpreender; dirigiram-se pois para o logar da sentinella, que esperavam encontrar morta, porque conheciam sua brabura e não podiam acreditar n'uma traição da parte d'elle, e ainda menos em sua covardia.

vêr que atravessam esta villa com destino a suas casas carradas de estudantes todos com grande satisfação e alegria por terem chegado as férias tão anheladamente esperadas.

Tenho saudade d'esse tempo, todavia ainda tenho tenção de participar e gozar das férias pois também espero descansar no lar patrio e ter dois dias de folga.

—Foi como encomendado pastorear, a freguezia de S. Thomé de Lanhãs, o nosso intimo amigo padre Porfirio Meirelles, sacerdote muito digno e illustrado. Felicitamos pois o povo de Lanhãs por ter á sua frente um parcho modelo.

—O nosso collega de Braga o «Universal» publica a noticia d'um roubo de roupa que segundo se vê das iniciaes foi um que ha dias se praticou em casa do nosso amigo Padre Porfirio José da Cunha Meirelles. Pois este sacer-

dote como se vê acima tinha de mudar de S. Christovam para Lanhãs e para obstar ao trabalho da condução os larapios auxiliaram-no roubando-lhe a roupa. Eis como se expressa o «Universal».

«Foi hontem preso em Barcellos, mesmo com a bocca na botija, o conhecido cavalheiro Elias dos Santos, ou Elias da Silva, o Alfredo».

O honrado artista foi encontrado a vergar debaixo do peso de uma enorme trouxa de roupa branca, que chegava bem para dous enxadaes de noiva abastada.

Tiveram pena do homem que principiava a suor debaixo de tamanho peso, e para que não constipasse recolheram-o á cadeia.

Algumas peças de roupa estão marcadas com as iniciaes P. J. G. M.

E não apontando mais nada a carteira au revoir.

M.

Perolas e Diamantes

SONETOS (*)

MORTA E FRIA

Lá vai morta, bem morta, triste e fria.
A minha loira e doce mocidade!
Lá vai no grande esquife da saudade,
—Ninho feito de flores d'alegria!

Quando amanhã cantar a cotovia,
As joviaes canções da rosea idade,
Já ninguém lembra a minha mocidade,
Só eu a chorarei, tão triste e fria!

Foi como um ai! que o vento dissipara!
Onda que a praia apenas mal beijara!
Symphonia que breve emmudeceu!

Mal teve tempo de fugir, morreu!
Faz a velhice as honras n'este dia
A' pobre morta, muito morta e fria.

CREPUSCULAR

Expira o dia e morre lentamente,
—Bouquet de luz, na campa do horizonte—
Quieta a floresta, silencioso o monte,
Num como adeus expresso tristemente.

A luz crepuscular, tão tenue e vaga,
Que ainda succede ao dia moribundo,
Como leve mortalha envolve o mundo,
Em quanto o dia mais e mais se apaga!

Na campina nem um gorgueio d'ave;
Nem pelo atalho a trova d'alegria
Do campesino coração suave.

Só vibra ao longe a santa melodia
D'esse poema inspirador e grave,
Do bronze que murmura:—*Ace-Maria...*

Alfredo Campos.

(*) Do livro «Sonetos e Sonetinhos».

CHRONICA LOCAL

Palavras justas

E' com a maior satisfação que transcrevemos para aqui o que o nosso prezado collega «Commercio do Minho» diz acerca do respeitavel e dignissimo abbade de S. Christovão do Pico. Achamos justo tudo quanto de hem se diga d'um ecclesiastico que honra a classe a que pertence e de cujos actos ninguém pôde fallar senão com elogio.

RENOVAÇÃO DE TITULO

«Acaba de ser investido do titulo de Abbade o revd.^o Francisco Pinto da Silva Rego, illustrado e zeloso parcho da freguezia de S. Christovão do Pico de Regallados, titulo este concedido da instituição canonica d'aquelle beneficio».

O Ex.^{mo} e Revd.^{mo} Sr. Arcebispo Primaz praticou um acto de inteira justiça áquelle parcho renovando na sua pessoa o titulo alludido, que desde longas datas pertencia á dita egreja, e ordenando que fôsse conservado perpetuamente.

Honra a S. Ex.^{ma} Revd.^{ma} que sabe recompensar o mérito dos seus cooperadores, animando-os assim atravez as escabrosidades do ministerio parochial.

A egreja de S. Christovão do Pico é uma das mais bellas e aceiadas d'aquelle comarca, devido isto ao zelo inexcedivel o não vulgar illustração do revd.^o abbade, que não se poupa a esforços e a sacrificios para promover o mais possivel o esplendor do culto, na sua egreja sobre tudo.

Nomeação

O nosso amigo e sr. dr. Francisco Nunes da Costa Torres, que tem servido de sub-delegado n'esta comarca, acaba de ser despatchado conservador, da registo predial de Reguengos de Mousaraz.

O nomeado é um bom rapaz, muito estimado que durante o tempo que aqui esteve, soube conquistar sinceras sympathias.

A seu pae o sr. José Maria Torres Machado, nosso valioso correlegionario e ao sr. dr. Torres Machado, felicitamos cordalmente.

Demonstração sympatica

Grando numero de pessoas d'esta villa foram no domingo á noite a Conciseiro a casa do sr. dr. Francisco José de Sousa, ultimamente despachado para delegado do procurador regio de Vinhaes, felicitado pelo seu despacho. E' digno d'esta demonstração sympatica aquelle nosso prezado amigo tão estimado e possuidor das melhores qualidades.

A familia do sr. dr. Souza recebeu com a maior consideração e com toda a amabilidade as pessoas que alli foram e que sahiram penhoradissimos pela gentileza dos donos da casa.

Regresso

Deve regressar hoje de Lisboa o illustre deputado o presidente da camara de Villa Verde o sr. Visconde da Torre.

Gatuno

Den hontem entrada nas cadeias d'esta villa o gatuno Elias da Silva, o Alfredo, solteiro de 41 annos, exposto da roda de Braga, preso em Barcellos e accusado do crime de furto de uma trouxa de roupa n'este concelho.

Collação

Foi definitivamente collado na egreja de Santa Marthia de Móz o revd. Adelino de Brito Ferreira, de S. Paio do Pico.

As nossas felicitações ao novo parcho.

Theatro

No dia 28 teremos o prazor de sermos mimoseados pela classe academica de Brago, com uma ou mais comedias, que realmente serão de grande gosto e prazor para os Villaverdenseas.

Essa troupe denomina-se —

Troupe da Mocidade Folgasã Academica, e é composta dos seguintes estudiosos e intelligentes academicos.

Presidente — José Baptista Ribeiro, Manuel Cerqueira d'Araujo, Evangelino Brito Moreira, João de Sant'Anna Pereira de Lacerda, João Ferreira Torres, Alfredo Ferreira, Abelardo Cerqueira d'Araujo e Arthur Esmeriz.

Visita

Estiveram n'esta villa na quinta feira ultima as ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria Leite, D. Emilia Leite, e D. Maria Gonçalves, da cidade de Braga.

Arrematação

No governo civil de Brago, tem de se proceder no dia 3 de Janeiro, pelo meia dia, á arrematação dos seguintes fóros n'este concelho, com o abatimento de 90 p. c.

Fóros pertencentes ao passal do parcho da freguezia de S. Vicente da Ponte

Fôro de 700 reis e 2 gallinhas, com laudemio de quarentena, imposto no prazo do casal de Fontaiscos, que se compõe de quinze propriedades rusticas.—Emphyteutas, Domingo Rodrigues e mulher, José de Sousa e mulher, Manuel Alves e mulher, José de Abreu e mulher, padre Joaquim Fernandes, José Maria da Silva Pereira e mulher, José Antunes e mulher, Francisco Lopes Calheiros de Menezes e mulher, Domingos Gonçalves e mulher, João Martins e mulher, João Rodrigues e João Fernandes—1118641 reis 115164.

Fôro de 620 reis e 4 gallinhas, com laudemio de quarentena, imposto no prazo do casal de Villela de Baixo, que se compõe de tres propriedades rusticas.—Emphyteutas, Custodio de Oliveira e mulher, Antonio Evangelista e mulher, Gertrudes Mendes, Gertrudes Freitas, Domingos Martins e mulher e Joanna da Mota—1355322 reis 135532.

Fôro de 15200 reis e 4 gallinhas, com laudemio de quarentena, imposto no prazo do casal do Assento, que se compõe de dez propriedades rusticas.—Emphyteutas, Domingos Martins Ferraz, mulher e outros—1325132 reis 135213

Fôro de 15000 reis e 2 gallinhas, com laudemio de quarentena, imposto n'um prazo do casal do Assento, que se compõe de sete propriedades rusticas.—Emphyteutas, José Antonio da Mota e Silva e mulher—985616 reis 9861.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 60 dias e 6 mezes

Por este Juizo de Direito da comarca de Villa Verde e cartorio do 4.^o officio, correm editos, a citar o ausente Francisco José Pe-

reira, da freguezia de S. Miguel de Prado, e hoje residente no imperio do Brazil, em parte incerta, e bem assim a citar os interessados incertos, estes para no prazo de 60 dias, e aquelle no de 6 mezes, contestarem a curadoria definitiva dos bens do dito ausente, requerida pelos interessados Roza Maria da Rocha, marido, e outros da dita freguezia e da de Geme, na 3.^a audiencia depois de accusadas as citações, que serão na segunda audiencia a contar da segunda publicação d'este annuncio na folha official, para o que comparecerão no tribunal judicial d'esta comarca, ás 10 horas da manhã, por si ou procurador bastante, sob pena de revelia.

As audiencias ordinarias n'esta dita comarca costumam fazer-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, no dito tribunal e horas mencionadas não sendo dias impedidos, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos, não sendo tambem, no referido tribunal e ditas horas.

Villa Verde 10 de Dezembro de 1889.

Verifiquei a exactidão

O juiz substituto no impedimento do proprio

Rodrigues.

287) O escrivão Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão = Faria = correm editos de 30 dias, nos termos e para os fins do artigo 696 e seus §§ do Codigo do Processo Civil, no inventario a que se procede por obito de José Joaquim da Silva, da freguezia d'Abويم.

Villa Verde 16 de Dezembro de 1889.

O escrivão

Manoel Henrique de Faria
O juiz de direito substituto
288) Rodrigues.

Edital

A Camara Municipal do concelho de Villa Verde :

Faz saber que no dia 27 do corrente mez de Dezembro, pelas 11 e meia horas da manhã, nos paços do concelho, proceder-se-ha á arrematação em hasta publica da taxa de 80 reis em cada metro cubico de barro que fôr explorado nas barreiras municipaes de Cabanelas e Cervães no proximo anno de 1890.

As condições acham-se patentes na secretaria da camara, e tambem o estarão no acto da praça.

E para constar se passou o presente, que será affixado nos lugares publicos e do estylo.

Villa Verde, 6 de Dezembro de 1889. E eu Antonio José d'Araujo Pimentel, secretario da camara o subscrevi.

O presidente

289) Visconde da Torre.

Edital

A Camara Municipal do concelho de Villa Verde :

Faz saber que no dia 27 do corrente mez de Dezembro, pelas 11 e meia horas da manhã, nos paços do concelho, proceder-se-ha á arrematação em hasta publica da taxa de lugares nas feiras e mercados, e impostos indirectos municipaes relativos ao proximo futuro anno de 1890—13 reis em cada kilogramma de carnes verdes e 0,915 em cada meio litro de vinho verde ou de qualquer outra qualidade que se venderem no concelho para consumo. As condições acham-se patentes na secretaria da camara, e tambem o estarão no acto da praça.

E para constar se passou o presente, que será affixado nos lugares publicos e do estylo.

Villa Verde, 6 de Dezembro de 1889. E eu, Antonio José d'Araujo

Pimentel, secretario da camara, o subscrevi.

O presidente

290) Visconde da Torre.

COMARCA DE VILLA VERDE

ARREMATACÃO

No dia 12 de janeiro de 1890, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, desta comarca, entram em praça, para serem vendidos pelo maior preço offerecido acima do valor da avaliação, os seguintes bens :

A terra do Naval, no lugar da Ribeira, da freguezia de Arcozello, de lavradio e vidonho, avaliada em 195\$000 reis.

A leira da Ribeira, de lavradio, no mesmo lugar e freguezia, avaliada em 36\$000 reis.

A leira do Cortinhal, no lugar d'este nome, da mesma freguezia, de lavradio e vidonho, avaliada em rs. 42\$000.

Uma porção de espigas, que foi avaliada em 624 litros e 634 millilitros de milho, em 15\$910 reis.

E uma porção de palha milha, avaliada em 2\$000 reis.

Bens estes penhorados a José da Silva e mulher da freguezia de Arcozello, na execução que lhes move D. Maria Izabel Freitas de Andrade e Castro, viuva, da cidade de Lisboa.

Por este meio são citados os credores incertos para fallarem nos termos da execução, e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Villa Verde 2.^o de Dezembro de 1889.

291) O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Verifiquei a exatidão

O juiz substituto,

Lourenço Soares Rodrigues.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inv. officios o por obito de Jose' Luiz da Silva, e mulher, Marcelina Rosa Dias, moradores que foram na freguezia de Parada de Gatim d'esta comarca, nos termos, e para os effeitos do § 4.^o do artigo 696 do Codigo do Processo Civil correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos, ou domiciliados fóra d'esta comar-

ca, para deduzirem seus direitos.

Villa Verde 20 de Dezembro de 1889.

O escrivão

Gaspar Augusto Telles

Verifiquei a xatidão

O juiz substituto

Lourenço Soares Rodrigues

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juiso de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do 4.^o officio, e no inventario por obito de Domingos José dos Santos, casado, morador que foi em Esqueiros, correm editos de 30 dias para o fim determinado no § 4.^o do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Villa Verde 7 de dezembro de 1889.

Verifiquei a exatidão

O juiz de direito, substituto

Lourenço Soares Rodrigues.

286 O escrivão.

Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

Prevenção

Manoel Antonio da Silva, negociante da freguezia de Duas Igrejas d'esta comarca de Villa Verde faz publico, que d'óra avante se assigna Manoel Antonio da Silva Maia.

Duas Igrejas 20 de Nobembro de 1889.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulabert, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chronos, distribue-se em cadernetas seminaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 30 reis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIMBRA

Empreza editora—BELEM & C.^a, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.^o de cada mez, n'um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 510 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.^{ma} snr.^a D. Marianna Relvas e dos ex.^{mos} snrs. Carlos Relvas, J. M. Rebello Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO. 1\$000 REIS

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio

A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

BIBLIOTHECA DO CURA D'ALDEIA

211, Rua do Almada, 217—Porto

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que póde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra a madores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 reis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

As pessoas que enviarem quantia não inferior a 600 reis, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certos de que não houve extravio.

Quem angariar 10 assignaturas receberá um exemplar gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271—Porto.

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos seminaes, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenaes para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da esta editora, rua da Atalaya 42—LISBOA.

ALGUNS HOMENS DO MEU TEMPO

(Impressões litterarias)

N'este bello romance a illustre autora trata dos seguintes litteratos: Gonçalves Crespo, Amalho e Eça, Ramalho Ortigão, Anthero do Quental, Antonio Candido, Teixeira de Queiroz, Octavio Feuillet, os irmãos Goncourt e Georges Sando.

Um volume de 360 paginas em typo elzevir e magnifico papel melado, 700 reis.

Editores—Tavares Cardoso & irmão, largo de Camões, 5 e —LISBOA.

NÃO HÁ MAIS DORES DE DENTES!
 Elixir, Pó e Pasta dentificios

RR. PP. BENEDICTINOS
 da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
 DOM MAGUELONNE, Prior
 9 Medallas de Ouro: Bruxellas 1850 — Londres 1854
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO 1373 Pelo Prior
 NO ANNO 1373 Pior BOURSAUD

« Ouso quotidiano de Elixir Dentificio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfettamenteamente sadias. »
 « Prestámos um verdadeiro serviço, assignando a este nobre e utilissimo preparado, o melhor curativo e unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

Casa fundada em 1887 116-118 rue Croix de Seguiry
 Agente Geral: SEGUIN BORDEAUX
 Depósito em Lisboa no base Parfumeria, Pharmacia e Draguetas,
 Em Lisboa, em casa de B. Berjaysa, rua do Ouro, 140, 1.^o



TYPOGRAPHIA

Impressões
a preto, ouro
e diversas
cores.

BERNARDO A. SA PEREIRA

RUA DE SANTA MARIA, 1 1.º ANDAR — TRAVESSAS

EM BRAGA

Collecção
estrangeira de
vinhetas e
tarjas.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, ebancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para as repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

EXCELLENTE MACHINA DE PICOTAR

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encomendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda colleccão de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.

HISTORIA D'INGLATERRA

For Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Tradução de Maximiano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quizenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

A formosa conspiradora

Nova produção de Pierre Zaccane, traduzida por A. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanais para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quizenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Lugan & Genelioux—Porto

EUGENIO CAPENDU

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillot, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.º francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quizenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

O mestre popular

Por este methodo pode-se aprender facilmente, sem auxilio de mestre, a ler, traduzir, fallar e escrever correctamente o francez, o inglez, o allemão e o italiano. O methodo para cada lingua, custa, franco de porte, 2:500 reis.

Pedidos ao editor do *Mestre Popular*, J. Gonçalves Pereira, rua Nova da Trindade, 113, 2.º—Lisboa.

Alves Mendes

DISCURSOS

(Ineditos e dispresos)

Um bello volume em 4.ª edição nitida, br. 1\$000 reis. Encadernação á inglesa, 1\$300 reis. Pelo correio, 1\$080 reis, ou 1\$400 reis.

A venda na livraria do editor A. M. Pereira, Rua Augusta, 50 e 54.—Lisboa.

BAPTISTA DINIZ

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Coidoaria, 150—2.º—Porto, e nas principais livrarias.

BELDEMONIO

A MÃ LINGUA

Revista semanal

Assignaturas: Anno—2:000 reis; semestre—1:000 reis; trimestre—500 reis. Numero avulso—100 reis.

Redacção e administração—Caracol da Penha, 133—Lisboa.

Novidade scientifica de sensacão

O que é o hypnotismo

Sua applicação, vantagens e perigos

Dissertação inaugural, defendida perante a Eschola Medica pelo dr. Hypolito Alvares, e approvada com louvor.—1 volume de 400 paginas, nitidamente impresso em typo Renascença, ao alcance de todos, e interessante especialmente aos medicos e aos juriconsultos.

Brochado, 1\$000 reis—Pelo correio, 1\$050 reis.

Deposito geral—Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua do Almada, 123, Porto, e em todas as livrarias do reino.

LIVRO DAS SOLEDADES

(Echos da Andauzia)

Por—Fernandes Costa

Preço..... 600 reis

Livraria Forreira, editora—rua do Ouro, 132 a 138—LISBOA.

Gottas de Chypre

CONTOS

Serie de 12 volumes, 500 reis. Avulso, 50 reis. Pedidos ao editor Luiz da Silveira, rua do Amparo, 25, 3.º—Lisboa.

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos da differentes archivos, assim de obras raras como, de manuscriptos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçõaes

OBRAS POSTHUMAS

de

Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Doze annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperanza de d'ar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperanza, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscriptos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

São de subido merito os muitos conhecimentos, que se obteem com esta obra, que não pôde deixar de ornar a livraria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande representação tem nos nossos annaes.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas. 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos snrs. assignante. Cada fasciculo custará 100 réis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 réis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leal campo dos Remedios 4-C, Braga.